

# BB MAPFRE SH1 Participações S.A.

CNPJ 03.095.453/0001-37



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Individuais da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. "BB MAPFRE SH1", relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer do Conselho Fiscal.

A BB MAPFRE SH1 é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desempenhem atividades relacionadas a operações de seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral.

A BB MAPFRE SH1 controla diretamente as seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil e MAPFRE Vida S.A.

Em 2016, a BB MAPFRE SH1 apresentou lucro líquido de R\$ 1,7 bilhão, 0,6% superior ao ano de 2015, obtido substancialmente da equivalência patrimonial de suas controladas. Os prêmios emitidos por essas seguradoras totalizaram R\$ 7,4 bilhões.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>707.605</b>	<b>716.995</b>
<b>Disponível</b>		<b>–</b>	<b>138</b>
Bancos		–	138
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>5</b>	<b>200</b>	<b>1.357</b>
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>680.042</b>	<b>705.135</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>27.363</b>	<b>10.365</b>
Créditos a receber		1	3
Créditos tributários e previdenciários	<b>11b</b>	27.361	10.359
Outros créditos		1	3
<b>Não circulante</b>		<b>2.670.294</b>	<b>2.429.150</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>72</b>	<b>54</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>72</b>	<b>54</b>
Depósitos judiciais		72	54
<b>Investimentos</b>		<b>2.670.222</b>	<b>2.429.096</b>
Participações em empresas controladas	<b>7a</b>	2.670.222	2.429.096
<b>Total do ativo</b>		<b>3.377.899</b>	<b>3.146.145</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Os acionistas deliberaram em Assembleias Gerais Extraordinárias e Reuniões de Diretoria, realizadas em 25 de fevereiro e 10 de agosto de 2016, o pagamento de dividendos no montante de R\$ 1.520,0 milhões, sendo R\$ 665,0 milhões relativos à distribuição de lucros de 2016.

Conforme previsto no Estatuto da BB MAPFRE SH1 uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

Durante o exercício de 2016, a BB MAPFRE SH1 manteve, por meio de suas empresas controladas, a liderança nos seguros rurais e vice liderança no segmento de pessoas, dando continuidade à sua estratégia de crescimento e lucratividade sustentáveis, com foco no atendimento aos clientes e suas necessidades,

na valorização das pessoas que contribuem, direta e indiretamente, para o desempenho da Empresa, bem como no efetivo controle de custos.

Para este e para os próximos anos, a BB MAPFRE SH1 continuará acreditando no acerto da sua estratégia e trabalhando para a expansão dos seus negócios, com maior atenção às demandas dos clientes por proteção e comodidade, acelerando a utilização dos meios digitais como facilitadores desse relacionamento.

Aliado a isso, a permanente atenção à governança, à melhoria contínua de processos internos e à racionalização de custos permitirão à BB MAPFRE SH1 seguir em sua trajetória de crescimento contínuo e sustentável.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

A Administração

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2016	2015
<b>Receitas operacionais</b>		<b>1.708.443</b>	<b>1.698.302</b>
Resultado de equivalência em investimentos em controladas	<b>7a</b>	1.708.443	1.698.302
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>		<b>40.062</b>	<b>8.547</b>
(+) Resultado financeiro	<b>10a</b>	56.328	21.678
(-) Despesas administrativas	<b>10b</b>	(3.565)	(3.630)
(-) Despesas com tributos	<b>10c</b>	(12.701)	(9.501)
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>1.748.505</b>	<b>1.706.849</b>
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>1.748.505</b>	<b>1.706.849</b>
(-) Imposto de renda	<b>11a</b>	(34.386)	(19.021)
(-) Contribuição social	<b>11a</b>	(12.904)	(7.119)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.701.215</b>	<b>1.680.709</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>			
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%		1.275.741	1.260.364
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%		425.474	420.345
(/) Quantidade de ações		4.159.632.534	4.159.632.534
(=) Lucro líquido por ação		0,41	0,40
Ações ordinárias		2.080.232.148	2.080.232.148
Ações preferenciais		2.079.400.386	2.079.400.386

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.701.215</b>	<b>1.680.709</b>
<b>Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>(32.701)</b>	<b>(22.418)</b>
Controladas	(59.456)	(42.702)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	26.755	20.284
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.668.514</b>	<b>1.658.291</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>		
BB Seguros Participações S.A. - 74,99%	1.251.219	1.243.552
MAPFRE Brasil Participações S.A. - 25,01%	417.295	414.739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	1.701.215	1.680.709
<b>Ajustes para:</b>	<b>(1.708.443)</b>	<b>(1.698.302)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(1.708.443)	(1.698.302)
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>	<b>60.317</b>	<b>(376.237)</b>
Aplicações	25.093	(407.481)
Créditos a receber	2	954
Créditos tributários	(1.732)	6.565
Outros ativos	(16)	53
Obrigações a pagar	169	–
Impostos e encargos sociais	36.801	23.672
<b>Caixa líquido gerado/(consumido) pelas operações</b>	<b>53.089</b>	<b>(393.830)</b>
Dividendos recebidos e juros sobre o capital próprio	1.453.230	1.724.319
Redução de capital	29.000	–
Redução de reserva de capital	2.518	–
Imposto de renda sobre o lucro pago	(6.610)	–
Contribuição social sobre o lucro pago	(12.522)	(3.068)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.518.705</b>	<b>1.327.421</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos	(1.520.000)	(1.326.000)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.520.000)</b>	<b>(1.326.000)</b>
<b>Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.295)</b>	<b>1.421</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>1.495</b>	<b>74</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>200</b>	<b>1.495</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

## 7. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

### a) Participações em empresas controladas

	Companhia de Seguros Aliança do Brasil	MAPFRE Vida S.A.	Total
<b>Dados das controladas em 31 de dezembro de 2016</b>			
Capital social	655.745	439.766	1.095.511
<b>Quantidade de ações possuídas:</b>			
ON	380.763	38.245.074	–
PN	318.000	–	–
Percentual de participação	100%	100%	–
Total de ativos	12.015.696	1.274.065	13.289.761
Total de passivos líquido de provisões judiciais	9.669.611	770.724	10.440.335
Total de provisões judiciais	615.504	15.187	630.691
Patrimônio líquido	1.730.581	488.154	2.218.735
Total de receitas	6.827.913	744.330	7.572.243
Lucro líquido do exercício	1.615.159	93.284	1.708.443
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>1.862.271</b>	<b>566.825</b>	<b>2.429.096</b>
Ágio	365.075	86.412	451.487
Redução de capital	–	(31.518)	(31.518)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	(1.408.800)	(59.700)	(1.468.500)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	27.026	5.675	32.701
Resultado de equivalência patrimonial	1.615.159	93.284	1.708.443
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.730.581</b>	<b>488.154</b>	<b>2.218.735</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>1.549.852</b>	<b>489.317</b>	<b>2.039.169</b>
Ágio	365.075	86.412	451.487
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	(1.627.000)	(110.444)	(1.737.444)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(19.632)	(2.785)	(22.417)
Resultado de equivalência patrimonial	1.593.976	104.325	1.698.302
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.862.271</b>	<b>566.825</b>	<b>2.429.096</b>

**b) Ágio:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi realizada a reorganização societária com a cisão do acervo dos patrimônios líquidos das empresas BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações S.A., ambas controladas pela BB MAPFRE SH1, com versão dos patrimônios para a Companhia de Seguros Aliança do Brasil e para a Vida Seguradora S.A., respectivamente. Adicionalmente, houve a recomposição dos ágios na BB MAPFRE SH1, originalmente registrados nas incorporadas. Os referidos ágios são alocados às unidades de negócios para fins de teste anual de "impairment" (valor recuperável), as quais se beneficiam da combinação de negócios que originaram os ágios. **Redução ao valor recuperável do ágio:** A BB MAPFRE SH1 realiza anualmente o teste de valor recuperável, ou sempre que houver indicativos de perda em qualquer unidade geradora de caixa, sendo o teste realizado de forma consistente nos períodos de fechamento das demonstrações financeiras individuais anuais. Em 31 de dezembro de 2016 foi realizado o teste de recuperabilidade para o ágio registrado no total de R\$ 451.487, sendo R\$ 365.075 realocado à investida Companhia de Seguros Aliança do Brasil e R\$ 86.412 da MAPFRE Vida S.A., ambas as Seguradoras consideradas como unidades geradoras de caixa, e segmentos operacionais que divulgam informações, sendo considerada, entre outros fatores, a relação entre resultado do fluxo de caixa descontado e seu valor contábil. O valor recuperável destes investimentos foi superior ao saldo contábil do ágio registrado em 31 de dezembro de 2016 e 2015. A apuração desse valor também é determinada com base nas projeções do fluxo de caixa descontado a partir de estimativas financeiras elaboradas pela Administração, para um período de dez anos, mais perpetuidade. A taxa de desconto, antes dos impostos, é aplicada às projeções de fluxo de caixa. O cálculo do valor em uso para as unidades geradoras de caixa é mais sensível às seguintes premissas: • Prêmios emitidos, sinistralidade, comissionamento e despesas administrativas: Utilizou-se base histórica e expectativa de crescimento e desempenho de cada unidade geradora de caixa. • Financeiro: Projeção da rentabilidade com base na Taxa SELIC. • Taxa de desconto: O critério utilizado para a taxa de desconto é o CAPM (Capital Asset Pricing Model), ou Modelo de Precificação de Ativos Financeiros, que considera o custo de capital correspondente à taxa de rentabilidade exigida pelos acionistas com compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostas, onde foram considerados dois cenários. Custo de Oportunidade ou CAPM, dos dois o maior. **Sensibilidade às mudanças nas premissas:** As implicações de modificações nas principais premissas para o montante recuperável são demonstradas a seguir: • Premissas de taxa de crescimento: O cenário macroeconômico futuro e a alta volatilidade do mercado podem causar um impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento. • Margem de contribuição: Uma redução na margem de contribuição, principalmente pelo descolamento da sinistralidade dos produtos projetada, acarretaria em prejuízo para aquela operação. • Taxa de desconto: Um aumento na taxa de desconto antes de impostos acarretaria em um maior comprometimento. Simulamos o efeito do impacto decorrente da modificação das premissas de crescimento, sinistralidade e taxa de desconto utilizadas da ordem de 5% e concluímos que o valor recuperável permaneceria superior ao valor contábil.

## 8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2016	2015
Imposto de renda	34.382	19.021
Antecipação de imposto de renda	(4.219)	(6.266)
Contribuição social	12.903	7.119
Antecipação de contribuição social	(7.670)	(2.263)
COFINS(*)	4.798	4.881
PIS/PASEP(*)	1.028	1.046
<b>Total</b>	<b>41.222</b>	<b>23.538</b>

(\*)A partir de julho de 2015 foram restabelecidas as alíquotas de PIS (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras de empresas sujeitas ao regime não-cumulativo, de acordo com o Decreto nº 8.426/2015.

## 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social:** O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é de R\$ 2.050.198 e está representado por 4.159.632.534 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.080.232.148 são ações ordinárias e 2.079.400.386 ações preferenciais. **b) Dividendos e remunerações aos acionistas:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é devida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. **d) Reserva de investimentos:** Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, entre outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral. **e) Ajustes com títulos e valores mobiliários:** Compreende ajustes correspondentes aos títulos e valores mobiliários classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

### f) Distribuição de dividendos

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	1.701.215	1.680.709
Constituição da reserva legal (5%)	(85.061)	(84.035)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.616.154</b>	<b>1.596.674</b>
Dividendos pagos relativos ao lucro do exercício	665.012	741.685
Dividendos pagos relativos ao lucro de anos anteriores	854.988	584.315
<b>Total de dividendos distribuídos</b>	<b>1.520.000</b>	<b>1.326.000</b>
Distribuição dos dividendos		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias	760.152	663.133
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais	759.848	662.867
Quantidade de ações		
Ações ordinárias	2.080.232.148	2.080.232.148
Ações preferenciais	2.079.400.386	2.079.400.386
Dividendos distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,37	0,32

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Reserva de investimentos	Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.050.198</b>	<b>168.554</b>	<b>584.315</b>	<b>(12.812)</b>	<b>–</b>	<b>2.790.255</b>
Títulos e valores mobiliários (controladas)	–	–	–	(22.418)	–	(22.418)
Dividendos pagos - AGE de 24 de fevereiro de 2015	–	–	(550.000)	–	–	(550.000)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	1.680.709	1.680.709
Distribuição do resultado:						
Reserva legal	–	84.035	–	–	(84.035)	–
Dividendos pagos - AGE de 18 de agosto de 2015	–	–	(34.315)	–	(741.685)	(776.000)
Reserva de investimentos	–	–	854.989	–	(854.989)	–
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.050.198</b>	<b>252.589</b>	<b>854.989</b>	<b>(35.230)</b>	<b>–</b>	<b>3.122.546</b>
Títulos e valores mobiliários (controladas)	–	–	–	32.701	–	32.701
Dividendos pagos - AGE de 25 de fevereiro de 2016	–	–	(690.000)	–	–	(690.000)
Dividendos pagos - AGE de 10 de agosto de 2016	–	–	(164.988)	–	–	(164.988)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	1.701.215	1.701.215
Distribuição do resultado:						
Reserva legal	–	85.061	–	–	(85.061)	–
Dividendos pagos - AGE de 10 de agosto de 2016	–	–	–	–	(665.012)	(665.012)
Reserva de investimentos	–	–	951.142	–	(951.142)	–
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.050.198</b>	<b>337.650</b>	<b>951.143</b>	<b>(2.529)</b>	<b>–</b>	<b>3.336.462</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (doravante designada por "SH1"), é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias de seguros que atuam nos ramos de seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros dotais, VGBL, VAGP e VRGP), exceto quando comercializados por meio dos Canais *Affinity*. A BB MAPFRE SH1 está sediada na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 03.095.453/0001-37. Em 30 de junho de 2011, a parceria entre o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o GRUPO MAPFRE, através de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., firmada em 5 de maio de 2010, foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE (BBMAPFRE), representado por duas Sociedades Holdings: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e MAPFRE BB SH2 Participações S.A. As participações da BB MAPFRE SH1 nas empresas controladas, em 31 de dezembro de 2016, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012, são as seguintes:



### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

**a) Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A BB MAPFRE SH1 está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: i. Não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; ii. A BB MAPFRE SH1 não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; iii. A BB MAPFRE SH1 não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e iv. A controladora intermediária da BB MAPFRE SH1, que é a MAPFRE Brasil Participações S.A., disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras individuais de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Essas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2017. **b) Continuidade:** A Administração considera que a BB MAPFRE SH1 possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade. **c) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **d) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da BB MAPFRE SH1. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. **e) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Nota 6 - Aplicações; e • Nota 11b - Créditos tributários e previdenciários. **f) Segregação entre circulante e não circulante:** A BB MAPFRE SH1 efetua a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. **g) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou

**10. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

a) Resultado financeiro	2016	2015
	56.328	21.678
Juros sobre ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	55.968	20.644
Outras receitas financeiras	360	1.034
<b>b) Despesas administrativas</b>	<b>(3.565)</b>	<b>(3.630)</b>
Honorários de conselheiros	(1.806)	(1.477)
Serviços de terceiros	(95)	(1.048)
Localização e funcionamento	(8)	(25)
Donativos e contribuições	(1.508)	(915)
Despesas com publicações	(126)	(124)
Outras despesas administrativas	(22)	(41)
<b>c) Despesas com tributos</b>	<b>(12.701)</b>	<b>(9.501)</b>
COFINS	(10.010)	(7.165)
PIS	(2.049)	(1.528)
INSS	(320)	(377)
IOF	(328)	(367)
IRF	-	(64)
Impostos federais	6	-

**11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social		2016	2015
Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>1.748.505</b>	<b>1.748.505</b>	<b>1.706.849</b>	<b>1.706.849</b>
<b>Lucro contábil antes dos impostos</b>			
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 9%	(437.102)	(157.365)	(153.616)
Resultado de participação em controladas	401.661	144.598	402.700
Diferenças permanentes	(362)	(130)	(206)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	-	-	4.441
Outros	(15)	(6)	-
Incentivo fiscal	1.436	-	732
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(34.382)</b>	<b>(12.903)</b>	<b>(19.021)</b>
Outros	(4)	(1)	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(34.386)</b>	<b>(12.904)</b>	<b>(19.021)</b>
Alíquota efetiva (%)	2%	1%	1%

**b) Créditos tributários e previdenciários:** O imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a compensar em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e a variação no período referem-se a:

Ativo	2015	Constituição	Reversão	2016
Tributos retidos na fonte	9.150	16.056	(9.936)	15.270
Tributos a compensar	1.209	12.078	(1.196)	12.091
<b>Total circulante</b>	<b>10.359</b>	<b>28.134</b>	<b>(11.132)</b>	<b>27.361</b>

**12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Administração define como partes relacionadas à BB MAPFRE SH1, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do GRUPO MAPFRE, empresas que compõem o GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, seus Administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados. **a) Remuneração do pessoal chave da Administração:** É contabilizada na rubrica "Despesas administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Os proventos de curto prazo providos aos conselheiros foram R\$ 1.806 (R\$ 1.477 em 2015). **b) Transações com controlada:** A Companhia possui apólice de Seguro de vida com a Companhia de Seguros Aliança do Brasil no montante de R\$ 11.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

Aos Conselheiros e Diretores da **BB MAPFRE SH1 Participações S.A.** São Paulo - SP  
**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.  
**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor**  
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.  
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.  
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente

com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais**  
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria

em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Luciene Teixeira Magalhães**  
Contadora CRC RJ-079849/O-3

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, o conjunto das demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna.

É constituído por três membros efetivos e está instituído na empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A., em conformidade com a Resolução nº 321, de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

O universo de atuação do Comitê compreende a instituição líder e tem alcance sobre as seguintes empresas: Companhia de Seguros Aliança do Brasil e MAPFRE Vida S.A..

Os administradores da empresa líder e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da empresa líder e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

**Principais Atividades**

O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e controles, auditores internos e externo. As atividades desenvolvidas,

registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nas reuniões de trabalho e com administradores, executivos e técnicos das diversas áreas da organização o comitê abordou, em especial, assuntos relacionados à preparação das demonstrações contábeis, ao sistema de controles internos, processos contábeis, critérios e metodologias nas áreas atuarial, contábil e riscos, processo de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que verificou e apreciou seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Considerando as informações recebidas das áreas responsáveis, os trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Contábil e Atuarial Independente, o Comitê constatou a inexistência de falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade das empresas abrangidas.

Com base nas informações levadas ao seu conhecimento, o Comitê considera adequado o Sistema de Controles Internos das empresas abrangidas, ressaltando a necessidade de a Administração manter estreito acompanhamento dos riscos inerentes ao processo de migração de atividades decorrentes da reestruturação societária e priorizar a implementação dos projetos em andamento e das recomendações de auditoria registradas.

Revisou as demonstrações contábeis, notas explicativas e o relatório da administração referente a cada uma das empresas do universo de atuação do Comitê e discutiu com o auditor independente seus relatórios e apontamentos.

**Conclusões**

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

a) Os controles internos da empresa líder e de suas subsidiárias alcançadas pelo Comitê são adequados ao porte e à complexidade dos negócios e objeto de permanente atenção e aperfeiçoamento por parte da administração;

b) A Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;

c) A auditoria independente é efetiva e as informações por ela fornecidas constituem suporte para a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;

d) As demonstrações financeiras da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., Companhia de Seguros Aliança do Brasil e da MAPFRE Vida S.A. apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das empresas em 31/12/2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

**João Décio Ames**  
Coordenador

**Luiz Cláudio Ligabue**  
Membro Titular

**Wilson Alves Feitosa**  
Membro Titular

**Mauro César Batista**  
Membro Titular

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da BB MAPFRE SH1 PARTICIPAÇÕES S.A. ("SH1"), sociedade do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e, considerando ainda o parecer dos Auditores Independentes - KPMG Auditores Independentes, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições encaminhamento e apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2017.

**Dirceu Tiegs**  
Presidente

**Tarcisio Hubner**  
Membro Titular

**Ernesto Lozardo**  
Membro Titular

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Osmar Fernandes Dias** - Presidente  
**Wilson Toneto** - Vice-Presidente

**Andrés Jiménez Herradón**  
**José Maurício Pereira Coelho**  
**Marcos Eduardo dos Santos Ferreira**

**Maria Leticia de Freitas Costa**  
**Roberto Lucio Rocha Brant**

**DIRETORIA**

**Roberto Barroso**  
Diretor-Presidente

**Luís Gutiérrez Mateo**  
Diretor Vice-Presidente

**CONTADORA**

**Simone Pieretti Gonçalves**  
CRC 1SP183717/O-5